

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo distribui-se por pólos que estão sob alçada da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, com sede no Largo Jardim do Paraíso. O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está acreditado pelo IPAC, com o certificado nº L 0424 desde 29/12/2006 segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2005.

Este laboratório está preparado para responder aos desafios actuais da saúde pública, competindo-lhe o apoio analítico às actividades desenvolvidas pelos Serviços de Saúde Pública, tanto de âmbito regional como local, no âmbito da vigilância sanitária, da investigação, e ainda no da cooperação com outras entidades ou sectores. Realiza análises (química e microbiológica) de águas de consumo humano e também de águas minerais naturais, piscinas, piscinas de utilização terapêutica, empreendimentos turísticos e águas balneares., assim como análises clínicas.

A colheita de amostras ambientais pode ser realizado pelo cliente. Para fornecimento do material necessário pode dirigir-se ao Laboratório.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar o laboratório:

**Contactos:**

Pólo de Beja do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo  
Rua D. José do Patrocínio Dias  
7800-053 Beja  
Tel. 284313420  
lsp.beja@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Évora do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo  
Avenida Infante D. Henrique  
Hospital do Espírito Santo, Edifício do Patrocínio - 4º Piso  
7000-811 Évora  
Tel. 266741045  
lsp.evora@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Portalegre do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo  
Rua 1º de Maio - Edifício do Antigo Sanatório  
7300-205 Portalegre  
Tel. 245328575  
lsp.portalegre@arsalentejo.min-saude.pt



## PESQUISA E QUANTIFICAÇÃO DE *Legionella pneumophila*

Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP  
Departamento de Saúde Pública e Planeamento  
Laboratório de Saúde Pública do Alentejo

Janeiro 2019

# Legionella pneumophila

## Informação Geral:

A **Legionella** - bactéria amplamente distribuída capaz de sobreviver em condições ambientais hostis por longos períodos.

O seu habitat natural consiste em reservatórios de água, nomeadamente: rios, lagos, nascentes, fontes hidrotermais e solos húmidos.

Também podem ser encontrados em ambientes aquáticos artificiais, onde geralmente a probabilidade de atingir concentrações superiores é mais elevada, salientando-se os sistemas de distribuição de água para consumo, essencialmente em edifícios onde circulam grandes volumes de água e/ou que envolvem sistemas de aquecimento de água, como são exemplos hotéis e hospitais.



## Modo de transmissão:

As principais fontes de transmissão são chuveiros, torneiras, spas, unidades de ar condicionado, fontes, torres de arrefecimento, humidificadores, máquinas médicas e filtros usados para preparação de águas para consumo, como filtros granulares de carvão activado, no entanto, é necessária a presença de amibas e temperaturas acima de 20°C durante longos períodos de tempo.

O modo de transmissão desta bactéria centra-se essencialmente na inalação de gotas, que permitem a entrada da bactéria nos pulmões. A humidade possibilita que a bactéria viva por longos períodos de tempo no ar e, neste tipo de ambiente.

## Efeitos na Saúde:

A *Legionella pneumophila* está associada a duas doenças:

**Doença dos Legionários** e a **Febre de Pontiac**, a incidência depende do grau de contaminação dos reservatórios de água, da susceptibilidade da pessoa exposta e da intensidade da exposição. Pela importância que representa em Saúde Pública, a Doença dos Legionários, é de declaração obrigatória (DDO), considera-se fundamental a pesquisa e quantificação da *Legionella* nas amostras ambientais para uma melhor vigilância e prevenção desta patologia.



## O Polo de Évora pertencente ao Laboratório de Saúde Pública do Alentejo está apto para realizar análise para a detecção e/ou quantificação de *Legionella pneumophila* e *Legionella Spp* pelo método RT-PCR.

Esta metodologia permite dar uma resposta mais rápida, sensível e permitindo uma maior segurança na rede de água.

A implementação de técnicas de amplificação de ácidos nucleicos tem vindo a demonstrar inúmeras vantagens no que respeita à detecção de todas as bactérias deste género para além de que providencia resultados rápidos.

## VANTAGENS:

- **Velocidade: tempo de execução muito curto**
- **Especificidade, confiabilidade, sensibilidade, reprodutibilidade e robustez**
- **Possibilidade de automação de padronização da análise**

Pretendemos dar aos nossos clientes informação de modo a permitir uma manutenção de instalações em risco de conter *Legionella pneumophila* e *Legionella Spp* mais eficaz. Com esta metodologia que adotámos prevalece a velocidade dos resultados e especificidade dos mesmos, uma vez que estamos cientes de que instalações que tenham presença de *Legionella pneumophila* podem provocar doença e pretendemos evitar problemas posteriores possibilitando que as intervenções ocorram mais rapidamente.